

Jornal da SPPA

Órgão Oficial da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre
Filiada à International Psychoanalytical Association desde 1963

ANO 3 • Nº 10 • DEZEMBRO/99 • Porto Alegre • RS

Nova diretoria toma posse na SPPA



Da esquerda para a direita Raul Hartke, Gerson Isac Berlim, Paulo Fonseca e Antônio Carlos J. Pires

Paulo Fonseca foi eleito Presidente da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e empossado no dia 9 de dezembro, juntamente com : Gerson Isac Berlim, Secretário; Antônio Carlos Pires, Secretário Científico; Raul Hartke, Tesoureiro. Assumiram como Conselheiros, Carlos Gari Faria e Isaac Pechansky. Luiz Carlos Mabilde segue como Diretor do Instituto de Psicanálise.

Páginas 6 e 7

Leia também nesta edição

Realizações da gestão 1998/1999

Página 2

III Ciclo de Debates da Revista de Psicanálise

Página 9

Palavras de encerramento da gestão 1998/1999

Em resumo breve como convém às palavras de introdução e fechamento de um relatório extenso, destaco nesse momento as linhas centrais que orientaram a Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, durante este ano e também na gestão de dois anos que se encerra agora.

A área científica interna

Entre 7 de dezembro de 1998 e 4 de dezembro de 1999 foram realizadas trinta e nove reuniões científicas: quinze dedicadas à apresentação de trabalhos originais produzidos pela casa, oito na forma de grupos de discussão sobre os Relatórios do Tema Oficial do último Congresso Mundial e dezesseis distribuídas em workshop, conferências e supervisões coletivas plenárias por ocasião das presenças de nossos cinco convidados: Alejandro Kacelnik, Mercedes Garbarino, Christopher Bollas, Florence Guignard e Edna Pereira Vilette.

O espaço científico externo

A presença de nossos membros e candidatas fez-se em eventos e atividades científicas em níveis local, estadual, regional, nacional e internacional, destacando-se, nessa esfera mais ampla, as presenças no International Journal of Psychoanalysis, no Newsletter, em Sponsoring Committee e no intercâmbio latino-americano desencadeado e incrementado pela atual diretoria da FEPAL.

A interface entre psicanálise e sociedade

As atividades neste espaço, no período, continuaram e foram multiplicadas seguindo o rumo traçado no ano anterior. Contatos estabelecidos com órgãos do governo, associações e órgãos não governamentais, universidades, escolas, instituições e eventos culturais marcaram nossa presença tanto na trilha científica como na esfera social.

Não podendo citar num esquema breve todas as atividades, de importância igual, porque compõem um todo maior, desenvolvidas pelas comissões - Científica, de Infância e Adolescência, de Biblioteca, Psicanálise e Sociedade, Editorial do Jornal, de Informatização, Editoria da Homepage e de Memória - destaco, neste momento, apenas duas e em homenagem a todas: o Cíelo de Cinema, Psicanálise e Cultura, organizado pela comissão de Psicanálise e Sociedade, em conjunto com a Secretaria Estadual de Cultura, e o Terceiro Cíelo de Debates da Revista de Psicanálise, neste ano em homenagem a Luiz Carlos Meneghini. Organizado pelo corpo editorial que faz nossa Revista, através de uma promoção conjunta da SPPA com a Fundação Bienal do Mercosul, este Cíelo científico e cultural compôs, com consistência e sucesso merecido, o "quadro de inauguração" desta Segunda Bienal.

O plano administrativo interno

No início desta gestão foram estabelecidos dois eixos prioritários: a continuidade e expansão de atividades e intercâmbios científicos e, ao

mesmo tempo, o ressarcimento progressivo e pontual do empréstimo efetuado para a compra e instalação da área do 4º andar; aquisição excelente, oportuna e necessária, realizada pela diretoria que nos antecedeu. Este pagamento foi efetuado com a regularidade pre-estabelecida e concludido neste final de gestão, a qual deixa, também, um bom superavit financeiro.

Os Estatutos da Sociedade e o Regulamento de seu Instituto receberam modificações com o objetivo de adequá-los ao nosso crescimento interno e à realidade externa atual.

Em 1999, onze novos membros - cinco Efetivos e seis Associados - passaram a integrar nosso quadro societário. E os nomes de Celestino Prunes e Luiz Carlos Meneghini passaram a honrar duas de nossas salas de reuniões e trabalho.

O espaço administrativo externo

A Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre sente-se e está bem representada em órgãos e associações maiores das quais faz parte.

Sua presença nas comissões e no Conselho Executivo da ABP, nas Conferências de presidentes latino-americanos, nas comissões e eventos integradores promovidos pela FEPAL e em grupos de trabalhos da IPA como Liaison Committee, Comissão de Psicanálise e Sociedade, SAM II, Casa de Delegados e Secretaria da América Latina junto ao Council expressam a estatura desta Casa no cenário administrativo atual da Psicanálise.

Quero ainda expressar a satisfação pela presença da diretoria da FEPAL, composta por colegas bem indicados por nossa Sociedade, cujo trabalho já prenuncia a qualidade do congresso que se aproxima.

Mais importantes são o pensar e o acontecer das coisas. Os fatos e feitos, quando resultam do bem pensar, deixam frutos e lições para manter um campo germinativo onde se faz a história que imprime o caráter institucional.

Um resumo que enumere atividades já acontecidas é algo sempre secundário e pode assumir um tom burocrático restrito ao aspecto quantitativo. Mas é também uma forma de aferir e apontar uma outra dimensão: aquela onde estão a disponibilidade e o desejo de aprender, de produzir e progredir em qualidade técnica, o que dá origem a realizações compartilhadas por todos ou por muitos.

Estas palavras são também o encerramento de uma gestão de dois anos.

Até aqui, só me referi à produção de 1999, porque é também resultante e continuação da vida do ano anterior.

Em 1998, recebemos catorze visitas de convidados nossos para atividades científicas: Antônio Muniz de Rezende, Arnaldo Chuster, Zeljko Loparic, David Maldavsky, Carmem Medici de Steiner (esteve conosco duas vezes), Guillermo Carvajal, Otto Kernberg, Paulina Kernberg, Fred Pine, Ronald Britton, Donald Meltzer, Antonino

Ferro e Jacqueline Amati-Mehler. Realizaram-se, então, entre cursos, conferências e supervisões plenárias, vinte e oito reuniões científicas.

À presença destes, somam-se os convidados deste ano (já antes citados), compondo-se, em dois anos, um quadro de dezenove visitantes, com procedência geográfica diversificada e contribuições científicas próprias: quatro procedentes do Brasil; cinco, de países latino-americanos, três dos Estados Unidos e sete de países europeus (Inglaterra, França e Itália).

Ainda em 1998, em onze reuniões científicas foram apresentados trabalhos produzidos em nossa Sociedade, dos quais seis, destinaram-se também à obtenção de títulos: um, de membro efetivo e cinco, de membros associados.

No enquadre de 1998-99, em nível de Sociedade, aconteceram trinta e quatro reuniões de trabalhos nascidos na Casa e, dentro desse período, seis psicanalistas tornaram-se membros efetivos e onze, associados.

Nas palavras proferidas por ocasião de minha posse como presidente, declarei que desenvolveríamos juntos um trabalho marcado por uma postura atenta, ativa e discreta; serena tanto quanto possível e segura, ancorada na solidez de nossa Sociedade.

Ao encerrar-se este mandato e passados dois anos, dentro do jeito informal, claro e direto, porque amparado na confiança, tenho muito a agradecer.

Recebemos uma participação ativa, fecunda e despreziosa dos colegas que compuseram nossas comissões ou desempenharam funções executivas e consultivas.

Sempre encontrei gente atenta, discreta e produtiva na criação de idéias, estas sempre acompanhadas de alternativas e opções para enriquecer, facilitar ou viabilizar sua realização.

Não foi preciso cobrar, desviar ou apressar qualquer ação nas diversas áreas, porque sempre estiveram presentes criando e fazendo, incluindo-se aqui, também, a presença do corpo de funcionários administrativos.

Sei que há um predomínio desta postura que impregna, transparece e se faz presente nas atividades científicas, formativas, administrativas internas e na imagem externa da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre.

Acredito que, como Sociedade, juntos, realizamos muito em qualidade e em bom estilo, como convém sempre e, por isso, lhes agradeço tanto.

Dirijo-me, então, para cumprimentar o Presidente, a Diretoria e o Conselho Técnico-Administrativo eleitos agora e que são empossados neste momento. Em nome da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, do CTA, da Diretoria e em meu próprio, desejo um bom trabalho e uma gestão bem sucedida.

Secretaria Científica

Atividades e convidados estrangeiros

Nas datas de 17 e 18 de agosto de 1999, estive em nossa Sociedade a Dra. Florence Guignard, psicanalista de crianças, adolescentes e adultos, membro da Sociedade Psicanalítica de Paris. Desenvolveu produtiva atividade científica que constou de duas conferências (“A interpretação das configurações edípicas na análise de crianças” e “O papel do afeto e da motivação no psicanalista em seu trabalho”) e três supervisões coletivas, com material clínico apresentado pelos colegas Edgar Chagas Diefenthaler, Inúbia Duarte e Jair Rodrigues Escobar. Além disso, realizou três supervisões



Dra. Florence Guignard

em pequenos grupos, com material clínico apresentado pelos colegas Alice Becker Lewkowicz, Idel Mondrzak e Fábio Firmino Lopes.

Já na semana seguinte, mais exatamente nos dias 23 e 24 de agosto de 1999, contamos com a presença na SPPA do Dr. Christopher Bollas, conhecido membro da Sociedade Psicanalítica Britânica. Além de supervisões em pequenos grupos, com material apresentado pelos colegas Ivan Sérgio Cunha Fetter, Mery Pomerancblum Wolff, Carmen Emilia Keidann e Ricardo Heberle, o dr. Bollas apresentou duas debatidíssimas conferências (“O falso self como transição” e “O retorno do oprimido”). Além disso, o Dr. Bollas realizou duas supervisões coletivas, com material apresentado pelos colegas Gisha Brodacz e Rudyard Emerson Sordi.

Especial menção deve ser feita ao Dr. Sérgio Lewkowicz, membro da Comissão Científica da SPPA, na assessoria que, em todos os momen-



Dr. Christopher Bollas

tos, prestou à Sociedade, tanto no que se refere às tratativas que antecederam à vinda dos dois convidados a Porto Alegre, quanto durante a permanência dos mesmos entre nós.

Na data de 7 de outubro de 1999, foi apresentado e extensamente debatido o trabalho “Lilith, a outra face de Eva”, de autoria dos colegas Alda Dornelles de Oliveira, Antônio Marques da Rosa, Ingeborg Magda Bornholdt, Mery Pomerancblum Wolff e Tula Bisol Brum, sob a coordenação do Dr. Isaac Pechansky.

Homepage divulga a psicanálise

A SPPA mantém um site na Internet cujo endereço é: <http://sppa.org.br>. Trata-se de mais um veículo de comunicação, intercâmbio e divulgação da psicanálise. Quem acessa à nossa página encontra informações gerais sobre a psicanálise e suas instituições; pode ainda manter-se atualizado quanto à programação científica e outras atividades que promovemos. En-

contram-se aí os sumários dos artigos publicados na “Revista de Psicanálise” e orientações sobre como ter acesso a atendimento através do Centro de Triagem e Encaminhamentos.

Além disso, há uma relação de todos os integrantes da Sociedade, com seu respectivos telefones. Essa homepage oferece ao leitor a possibilidade de esclarecer suas dúvidas e fazer comentários. As

respostas são elaboradas pela comissão editorial do site e enviadas por e-mail. Uma relação de links para outros sites relacionados permite o acesso direto às principais instituições psicanalíticas em todo o mundo. O internauta também pode chegar à nossa página através dos habituais índices da Internet (Yahoo, Altavista etc.), onde estamos listados.

Busca constante de aperfeiçoamento

O Instituto da SPPA termina o ano de 1999 imerso em muita atividade e em um clima de mudanças em sua estrutura.

Atento e sensível aos imperativos da realidade, o Instituto tem enfrentado alterações em seus critérios, regras e procedimentos de avaliação de aspirantes, candidatos, membros, trabalhos e supervisões, no sentido de adequar e agilizar nossa formação analítica aos novos tempos.

Por outro lado, o Instituto seguiu buscando o aperfeiçoamento qualificativo de seu ensino, meta traçada no início da atual gestão e especialmente destinada ao corpo docente. Para tanto, avaliações semestrais e trabalho de pesquisa têm sido adotados e fornecido importantes dados, capazes de implementar melhoras no desempenho de nossos professores.

Não foi esquecida ainda a questão de atividades opcionais e alternativas para candidatos e membros interessados em estudar dentro do Instituto. Hoje temos seminários optativos, supervisões especiais e grupos de estudos em pleno funcionamento.

Abaixo, um resumo das atividades.

Aspirantes à formação psicanalítica - Psic. Ana Cristina Pandolfo, Dr. Carlos Augusto Mascella Kriger, Dr. Jorge Tadeu A. de Almeida, psic. Martha Guedis Lôbo e psic. Regina Orgler Sordi.

Afastamento temporário da formação psicanalítica - Solicitaram afastamento temporário as psic. Sandra Dorfman, em 17/06 e Eliane Maria A. Kochenborg em 09/09.

Data de entrega de trabalhos para Psicanalista e membro Associado e Membro Efetivo - A CE aprovou, em reunião do dia 09/09 último, o fim do prazo para entrega dos referidos trabalhos que era "até o dia 31 de julho de cada ano".

Período de inscrição para fazer a formação psicanalítica - Foi aprovado pela comissão de ensino e homologado em AGE, o fim do período de inscrição para quem deseja fazer a formação em nosso Instituto. Agora, os interessados poderão inscrever-se ao longo de cada ano.

Graduado do Instituto - Foram declarados Graduado do Instituto, na reunião da CE do dia 17/06, os Drs. Tula B. Brum e Gustavo Soares, e na do dia 5/08 a Dra. Ana Margareth Bassols.

A Comissão de Ensino aceitou e indicou ao CTA a admissão de dois solicitantes à categoria de Membro Efetivo

(Raul Hartke e Maria Lucrécia Zavaschi) e de seis que visam à obtenção dos títulos de psicanalista e Membro Associado (Ingeborg Bornholdt, Valter Portella, Alda Oliveira, Gustavo Soares, Ida Gus e Ana Margareth Bassols).

Seminário Optativo sobre Observação de Bebês - Coordenado pela Dra. Rute S. Maltz e constituído por Alda Oliveira, Karem Cainelli, Heloisa Tonetto e Tula B. Brum reúnem-se às quartas-feiras, às 20h15min, na SPPA, desde 04/08 p. passado.

Supervisão para Candidatos egressos de seminários - Iniciou em setembro um grupo coordenado pelo Dr. Luiz Carlos Mabilde e constituído por Denise Lahude, Magali Fischer, Miriam de Santis e Suzana Fortes. O Grupo reúne-se às segundas-feiras, às 20h30min, na SPPA.

IV Encuentro Latinoamericano de Institutos de Psicoanálisis - Será realizado nos dias 19 e 20 de maio de 2000, na cidade de Caracas - Venezuela. Tema oficial: Fundamentos Teóricos, Clínicos y Técnicos del Encuadre en la Formación Psicoanalítica.

Encontro Clínico FEPAL - NAIPAG - Será realizado de 3 a 6 de fevereiro de 2000, Manaus - AM - Recebida correspondência da FEPAL, informando que serão aceitas inscrições de candidatos para o citado Encontro, desde que indicados pelo Instituto de cada Sociedade e que a data limite para as inscrições foi prorrogada para até o dia 30 de novembro de 1999.

Alterações nos Estatutos e Regulamento - Após estudos e debates efetuados na Comissão de Ensino do Instituto, foram encaminhadas duas propostas básicas de alterações dos artigos 6, 7 e 34 dos Estatutos da SPPA, para votação final em Assembleia Geral Extraordinária, especificamente convocada para esse fim.

A proposta n.º 1 obteve 20 votos contra 15 votos da proposta n.º 2, e assim tais mudanças foram incorporadas aos referidos dispositivos legais da nossa Sociedade.

1ª proposta: Alterar o artigo 6 dos Estatutos da SPPA para: "considerar-se-ão membros associados ... tiverem sua admissão homologadas pela Assembleia Geral, por maioria simples de votos dos membros da Sociedade presentes à Assembleia".

Alterar o artigo 7 dos Estatutos da SPPA para: "Considerar-se-ão membros efetivos aqueles que, ... tiverem sua admissão homologada pela Assembleia Geral por uma

maioria simples dos membros efetivos da SPPA presentes à Assembleia".

Alterar o artigo 34 dos Estatutos da SPPA para: "A Assembleia Geral reunir-se-á em primeira convocação ..., em segunda convocação, no mesmo dia, 15 minutos após, com a presença mínima de um terço dos membros com direito a voto; se ainda não houver número, será convocada para 30 minutos após, reunindo-se em terceira convocação com qualquer número, salvo as determinações expressas nestes Estatutos".

Nesta Assembleia também foram aprovadas certas correções dos artigos: 22, Parágrafo 3º; 24, Parágrafo 1º; 26; 29 Parágrafo 1º; 36, I; 39, item I, letra e; 41, Parágrafo único do Regulamento do Instituto.

Candidatos: Grupos de Supervisão para Egressos - Dando continuidade à atividade iniciada no ano passado, estão em funcionamento dois novos grupos de supervisão coletiva para egressos, coordenados pelo Dr. Juarez Guedes Cruz e pelo Dr. Luis Carlos Mabilde.

Reuniões Científicas da Associação - No dia 16 de setembro ocorreu a primeira reunião científica de 1999 da Associação dos Candidatos, com o apoio da SPPA, na qual a colega Psic. Maria Elisabeth Cimenti apresentou-nos sua dissertação de mestrado em Psicologia Clínica, intitulada "Do feto à criança - até onde podemos conhecer". A atividade atingiu os seus propósitos, destacando-se a discussão frutífera que se estabeleceu após a apresentação do trabalho.

Simpósio dos Candidatos - Com o objetivo de inovar essa atividade, a Comissão organizadora do Simpósio deste ano, coordenada pela Dra. Patrícia Fabrício Lago, realizou uma pesquisa junto aos colegas, no sentido de verificar a área de interesse, bem como o formato desejado para esse evento. A maioria sugeriu que o formato do Simpósio fosse modificado, priorizando o enfoque clínico. Nesse sentido, a Comissão está preparando um simpósio centrado na apresentação e discussão de caso clínico, a partir do qual possa-se fazer aproximações da teoria e da técnica. Em breve estaremos recebendo mais notícias sobre o evento, que se realizará nos dias 3 e 4 de dezembro.

Contabilidade - Procurando adequar a Associação às exigências da legislação para entidades como a nossa, a Diretoria contratou os serviços da empresa de contabilidade Conthagil.

Comissões

Crianças e Adolescentes

A Comissão de Criança e Adolescente continua promovendo o intercâmbio entre colegas de outras sociedades, conforme havia sido planejado.

Em junho, 24 e 25 próximo passado, recebemos a visita da Dra. Mercedes Garbarino, que desenvolveu o seguinte programa: Duas conferências sob os títulos: Violência na infância e na adolescência e criatividade em Psicanálise de crianças. Houve uma supervisão coletiva, com material apresentado pela colega Margareth Silveira Campos, e vários colegas fizeram supervisão individual e em pequenos grupos.

Teve início um grupo de observação de bebês, coordenado pela Dra. Rute Maltz, em agosto p. passado, composto pelas Dras. Alda Dornelles de Oliveira, Tula Bisol Brum e psics. Heloisa Tonetto e Karem Cainelli.

Em setembro próximo passado, recebemos a visita da Dra. Edna Pereira Vilete que coordenou um grupo de observação de bebês, com material apresentado pela Dra. Alda Dornelles de Oliveira, e apresentou um trabalho de sua autoria, intitulado: "Desenvolvimento precoce em material de um paciente adulto - caso clínico".

Estão abertas as inscrições para o curso de formação de analista de crianças e adolescentes para o biênio 2000 -2001 e grupos para observação de bebês. Maiores informações, com a Secretária Neila.

A Dra. Marlene S. Araujo esteve presente através do intercâmbio FEPAL de Psicanálise da

Sociedade Psicanalítica do Recife. Além de reuniões administrativas com os componentes da sociedade do Recife e núcleos de psicanálise do nordeste (Fortaleza, Maceió, João Pessoa e Natal), a Dra. Marlene S. Araujo participou da mesa-redonda sobre o tema: A dor psíquica no adolescente.

Esse encontro com os colegas do Nordeste brasileiro visou sobretudo apresentar as atividades desenvolvidas pela FEPAL, planos para o próximo congresso da FEPAL e possibilidades de organização de grupos para iniciar a formação psicanalíticas de crianças e adolescentes.

Foi aceita pela IPA a formação psicanalítica de crianças e adolescentes no último Congresso de Psicanálise no Chile. Recebemos correspondência do Comitê de crianças e adolescentes de IPA, solicitando a todas as sociedades, grupos de estudos e núcleos sobre a situação atual da formação de crianças e adolescentes em cada sociedade, com a finalidade de reunir material para o estabelecimento dos padrões mínimos necessários para a formação de profissionais dessa área. Esperamos, no próximo Congresso da FEPAL do ano que vem, reunir o maior número possível de colegas interessados no ensino de psicanálise de crianças e adolescentes, para elaborar um documento que reflita o pensamento dos psicanalistas sul-americanos com relação a essa especialidade.

Um momento fundamental foi a participação no I Encontro de centros de difusão da psicanálise

Comunidade

Temos recebido várias solicitações de escolas da comunidade para realização de trabalho junto aos pais, professores e alunos. Dentro do possível, temos atendido às solicitações, procurando divulgar a psicanálise em nosso meio, bem como realizar um trabalho preventivo de saúde mental.

Continua a atividade iniciada no ano passado junto à Diretoria da Escola Mascarenhas de Moraes - Cachoerinha, realizada entre o diretor, vice-diretor, duas supervisoras, duas coordenadas, 2 orientados educacional com a coordenação da Psic. Maria de Fátima Freitas.

Realizou-se a Jornada do Colégio Anchieta - "Pais e Filhos - Encontros e Desencontros". Houve três painéis e 12 oficinas nos dias 28, 29 e 30 de setembro. Nossa participação foi na oficina: A convivência com Crianças e Adolescentes Talentosos". Psic. Maria de Fátima Freitas.

em setembro, promovido pela IPA e realizado em Montevideu. Naquele encontro, entre outros inúmeros tópicos, destacou-se a importância das sociedades se abrirem para a comunidade, buscando meios efetivos de participar das suas preocupações, contribuindo com o conhecimento psicanalítico e procurando um intercâmbio com outros setores, culturais e científicos.

Gestão 2000/2001

Discurso de posse

Prezados colegas da Sociedade de Psicanálise de Porto Alegre. Em primeiro lugar, quero agradecer a generosidade dos que hoje aprovaram a indicação do meu nome para este cargo tão honroso.

Passar a exercer a função de Presidente de uma Sociedade como a nossa é, para mim, uma honraria absoluta. E, até bem pouco tempo, uma cogitação muito distante que, gradualmente, fui aceitando, ao mesmo tempo que buscava afastar as dúvidas e inquietações que a acompanham. Pela nitidez progressiva da noção de que, junto com a roupagem sedutora de um título honorífico, estão implicados e estão sendo propostos muito trabalho e um continuado desafio.

Nunca pleiteei tal cargo, mas hoje estou aqui para assumir, por inteiro, esse desafio, essa responsabilidade e essa honraria.

Sinto-me, ao mesmo tempo, muito confortado porque comigo assume uma equipe de elevado nível para compor a Diretoria e o Conselho Técnico Administrativo: os colegas Gerson Berlim, Antônio Carlos Pires, Raul Hartke, Carlos Gari Faria, Isaac Pechansky e Luiz Carlos Mabilde.

É com este CTA que pretendo trabalhar, de forma muito próxima, na elaboração e execução dos planos, nas áreas científica e administrativa, contando sempre com a valiosa cooperação de nosso dedicado corpo de funcionários.

Desde já, a Diretoria está à disposição para receber sugestões para as atividades científicas em nossa Sociedade. Pretendo, nos próximos dias, entrar em contato com os Presidentes das Sociedades Psicanalíticas do Rio Grande do Sul e da ABP, para colocar-me pessoalmente e a Direção como um todo, à disposição para futuros empreendimentos conjuntos.

No presente momento, a articulação com outras Sociedades está facilitada por várias circunstâncias. Por

exemplo: um nosso colega preside a FEPAL e dela é Secretário, exatamente o nosso Secretário Científico. Outro, faz parte da Casa dos Delegados; um dos Conselheiros exerce, na ABP, as funções de Diretor de Relações Exteriores, etc ...

Já estão sendo cogitados alguns nomes para serem convidados: Laplanche, Grotstein, Roy Schafer, dentre outros. No entanto, é evidente que o grande evento científico do ano 2000 será o Congresso da FEPAL, que tem nossa Sociedade como sede oficial. Nesses termos, julguei oportuno que a atividade inaugural do ano letivo seja preparatória desse Congresso e, após consulta aos membros do CTA, que opinaram sua concordância, aproveite a oportunidade para, de público, convidar o presidente da FEPAL, Dr. Cláudio Eizirik e sua equipe, para organizarem, em conjunto com a Secretaria Científica, essa atividade, para março do ano 2000. Preliminarmente foram pensados os nomes de Norberto Marucco e Elias Mallet da Rocha Barros.

O próprio tema do Congresso: "A Psicanálise e a Cultura", aponta para uma das metas a serem implementadas pela Direção que hoje assume: O contato crescente e interativo com a comunidade, em seus aspectos culturais e científicos.

Com relação à Direção do Instituto, a experiência tem apontado para a necessidade de um constante diálogo e encaminhamento harmônico das questões. Nesse sentido, estão sendo examinadas, em sintonia, algumas idéias que no devido momento, o Diretor do Instituto encaminhará, com detalhamentos, à Comissão de Ensino para debate e ulterior homologação pelo CTA. O que julgo fundamental é frisar, aqui, o fato de que, tanto a Sociedade como o Instituto, são solicitados, de forma permanente e continuada, a equacionar uma série de assuntos, e que para pos-

sibilitar as providências, são exigidos entrosamento, agilidade e articulação. Requisitos que, certamente, não hão de nos faltar.

Pretendo também, desde já, manter contato com as diversas comissões da Sociedade para avaliarmos suas atividades até o momento e seus projetos para o futuro. Assim, com os colegas que coordenam a Comissão de Crianças e Adolescentes, Divulgação, Memória, Biblioteca... e com o Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina. (E conforme hoje anunciado, com o provável Programa de Estudos de Santa Maria).

Atividades que vêm ocorrendo nos últimos anos, como o Ciclo de Cinema e o Ciclo de Debates da Revista de Psicanálise, evidentemente terão continuidade e serão alvo de uma preparação, já no início do ano, para incentivar a participação de membros da nossa Sociedade e possibilitar uma divulgação eficaz. A idéia básica é propiciar a oportunidade a um máximo de participantes, mantendo a exigência de qualidade. Com tal objetivo, serão agendadas reuniões com a equipe editorial da Revista de Psicanálise, que com seu conquistado prestígio, tem um papel de destaque a desempenhar na interface com a Comunidade, a que fiz referência.

Nossa Sociedade completou recentemente 36 anos de vida. É, pois, uma Sociedade Científica madura mas também uma Sociedade jovem, pois mantém uma ligação atenta com as possibilidades. Antenada, significando estar atento, alerta, mas também apontando para captação e valências livres para construções de vida.

Entendo nossa ciência como um instrumento sensível para lidar com bem mais do que alguns aspectos do psiquismo, frente à amplitude das possibilidades humanas, as quais sugerem irradiações quânticas, complementações, crescimentos e seminações.

Mas, por isso mesmo, existem os

Gestão 2000/2001

e Paulo Fonseca

riscos de perda de rumo, os quais, de forma esquemática, tanto podem ser representados pela cômoda aderência a simplificações reprodutoras de padrões conhecidos, por um lado, ou por concessões ditas “adaptativas” a um dado momento, o mais das vezes político e econômico, por outro.

Nossa dificuldade histórica tem sido sempre buscar o equilíbrio de manter a orientação seletiva de alguns caminhos, dentre tantos, sem abandonar critérios psicanalíticos que consideramos básicos.

Mas também flexíveis para admitir o questionamento crítico, inclusive de tais embasamentos. E isso sempre ocorre em nossa ciência, desde Freud.

Nestes momentos de encruzilhada, além de escutar o CTA, pretendo convocar membros representativos de nossa Sociedade e estou convencido de que, com sua experiência, lucidez e visão abrangentes, certamente irão colaborar conosco.

Se a equipe que hoje assume puder vir a realizar tanto como o meu predecessor listou, com justificado orgulho, ficaremos todos muito satisfeitos. Não pretendemos fazer mais, nem melhor. Nossa gestão se propõe como seqüência e desenvolvimento do que vem sendo realizado. Apenas, de outra maneira. Pois é imperioso que, quando alguém assume um cargo, venha a nele imprimir algumas de suas características pessoais.

E, neste ponto, a pergunta que me parece central reside exatamente neste questionamento: Qual a contribuição que posso dar?

Entendo ser necessário não descuidar do aspecto representacional da Presidência, levando em conta a dimensão obtida por nossa Sociedade como legitimado Centro Psicanalítico, em níveis nacional e internacional. Reconhecimento este que foi alcançado e tem sido ampliado pela dupla ressonância, científica e política, de vários de nossos

colegas. Mas, utilizando um recurso metafórico, também considero como igualmente importante a inflexão para olhar para o interior de nossa casa. E, sem nenhum demérito, considerar a tarefa de mantê-la ajeitada e arrumá-la cada vez mais. No meu entendimento, em sua essência, tal se constitui em uma tarefa e uma motivação generosas, nas quais está presente a idéia de Ética, (Ethos quer dizer morada): Os cuidados de si para o outro, de preparar a casa para o bom convívio, o bem estar e o bem receber são alguns de seus aspectos. E penso mais: que se esta é uma idéia generosa e ética, passa a ser uma idéia “possante”, termo que engloba força, poder e autorização. E a força do homem está na idéia que defende, pois, nas palavras de Freud: ‘Os homens são fortes enquanto representam uma idéia forte; se enfraquecem quando se opõem a ela’. (A História do Movimento Psicanalítico, 1914, pg. 82)

Estas ponderações, como aportes tonificantes, me acalmam e encorajam. As situações de dificuldades que têm se avolumado, nos últimos tempos, são notórias, requerendo enfrentamentos criativos, na busca de alternativas criteriosas. A equipe que hoje assume se dispõe a seguir fazendo frente a tais problemas, com um plano de trabalho que se pudesse ser sintetizado, o seria em três palavras: “disponibilidade ao diálogo”.

Com lealdade, franqueza e transparência. (Repito)

É esse diálogo, construindo aprendizado e entrosamento que possibilitará as correções de rumo que vierem a se tornar necessárias.

Sou de opinião que uma proposição assim, simples e despojada, possui uma consistência que nos torna capacitados para lidar com os desafios e, mesmo, vir a realizar uma gestão proveitosa.

Porque esta função fica facilitada (e

este é o ponto nuclear) pela confiança na Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Sociedade que tem se mantido sólida exatamente pela integração e competência de seu contingente de Membros Efetivos e Associados.

Nestes termos, ancorado em um trabalho continuado que seja ao mesmo tempo, integrado e integrador, penso estar autorizado, nesta data tão singular de mudança de milênio e a que são atribuídos tantos significados, autorizado a transmitir aos colegas bem mais do que apenas expressões de esperanças e utopias.

Reporto-me, aqui, às palavras que já citei em uma reunião com os Ex-Presidentes:

Há poucos meses, lendo uma biografia do teatrólogo Noel Coward, chamou-me a atenção o trecho do discurso de um seu personagem, o Capitão de um navio de guerra inglês. Trata-se de um filme de 1942, no auge, portanto, da Segunda Guerra Mundial, chamado “In which we serve” (No qual servimos), e que recebeu um título em Português que, embora bem diferente, captou, a meu ver, a essência do roteiro: “Nosso barco, nossa alma”.

O Capitão, interpretado pelo próprio Noel Coward, dirige-se aos seus oficiais e marinheiros. As palavras a que me refiro são singelas: “Um navio não pode ser eficiente se não for feliz. E certamente não pode ser feliz, se não for eficiente”.

E para finalizar, melhor dizendo, para começar, utilizo esta idéia e faço aqui um convite, uma incitação, uma conclamação: Vamos continuar sendo, e cada vez mais, eficientes. Juntos. Pois essa é a nossa força. E é essa força imprescindível que me disponho, e nos dispomos, a mobilizar.

Afinal, esse é o nosso barco...e nossa alma.



Vamos tentar.

Revista

Na divulgação, 100 anos com Hitchcock

Trabalhamos neste semestre procurando um estreitamento nas relações da SPPA com diversas entidades.

O Instituto Estadual de Cinema e a Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre promoveram o III Ciclo de Cinema e Psicanálise "100 anos com Hitchcock" e contou com a presença de profissionais convidados ligados ao cinema e à psicanálise.

Apresentamos a seguir a programação que foi desenvolvida na Casa de Cultura Mário Quintana:

29/05 - The Ring

Cinema: Sérgio Silva - cineasta
Psicanálise: Dr. Flávio Rotta Corrêa

05/06 - Champanhe

Cinema: Fatimarlei Lunardelli - crítica de cinema
Psicanálise: Dr. Roberto Gomes

12/06 - A Dama Oculta

Cinema: Werner Schünemann - cineasta

Psicanálise: Dra. Alice Becker Lewkowicz

19/06 - Ladrão de Casaca

Cinema: João Guilherme B. Reis e Silva - roteirista e diretor de cinema

Psicanálise: Dr. David E. Zimmermann

26/06 - Psicose

Cinema: Enéas Souza - ex-crítico de cinema

Psicanálise: Dr. Jair Rodrigues Escobar

03/07 - Marnie, Confissões de uma Ladra

Cinema: Luiz César Cozzatti - crítico de cinema

Psicanálise: Dr. César Luis de Souza Brito.

Organizamos um encontro com estudantes de medicina sobre o tema: Identidade médica: formação, trans-

formação. Essa atividade foi organizada em conjunto com os centros acadêmicos das quatro Faculdades de Medicina e foi realizada no nosso auditório, sendo a primeira vez em que as portas da SPPA se abriram para uma atividade programada para um público não-psicanalítico. Para o próximo ano, estão previstos encontros na seqüência deste já mobilizado.

A partir de um contato com o diretor do MARGS, surgiu a possibilidade de nos inserirmos na programação do Museu, o que terá início em janeiro, com um ciclo de mesas-redondas acompanhando a exposição de obras de Leonardo Da Vinci. Da mesma forma, a partir de uma atividade com a Aliança Francesa (palestra sobre Van Gogh pelo Dr. José Carlos Calich), planejou-se uma seqüência de encontros, dando continuidade ao estudo da criatividade.

Sub-Com. Educação e Divulgação
Luiz Carlos Mabilde, Paulo Rotta, Joel Ruggiero



Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

FILIADA À ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA INTERNACIONAL (IPA), DESDE 1963, E À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

Presidente: Carlos Gari Faria
Secretário: Paulo Fonseca
Secretário Científico: Juarez Guedes Cruz
Tesoureiro: Gerson Isac Berlin
Conselheiros: Cláudio Laks Eizirik e Paulo Martins Machado
Diretor do Instituto: Luiz Carlos Mabilde
Secretário do Instituto: Antonio Carlos I. Pires

Subcomissões do Instituto

Subcomissão de Docência: Luiz Carlos Mabilde, Cláudio Laks Eizirik, Isaac Pechansky, Paulo Martins Machado, Romualdo Romanowski
Subcomissão de Seleção, Avaliação e Promoção: Luiz Carlos Mabilde, Carlos Gari Faria, Germano Vollmer Fº, Gerson Isac Berlin, Paulo Fonseca
Subcomissão de Formação de Analistas de Crianças e Adolescentes: Luiz Carlos Mabilde, Antonio Carlos J. Pires, Frederico Seewald, Marlene Silveira Araujo, Nara Amália Caron
Subcomissão de Pesquisa: Luiz Carlos Mabilde, Cláudio Laks Eizirik, David E. Zimmerman, Paulo Fernando Bittencourt Soares, Roberto Gomes

Subcomissão de Programa: Luiz Carlos Mabilde, Joel Nogueira, Mauro Gus, Eleonora A. Spinelli, Margali Fischer, Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico: Ruggiero Levy

Programa do CEPESC:

Coordenador: Romualdo Romanowski

Revista de Psicanálise:

Editor: Mauro Gus
Co-Editor: Joel Araujo Nogueira

Comissão de Redação: Anette Blaya Luz, Carmem Emilia Keidann, José Carlos Calich, Jussara S. Dal Zot, Patricia Fabricio Lago, Paulo Oscar Teitelbaum, Raul Hartke, Ruggiero Levy

Comissão Científica:

Coordenador: Juarez Guedes Cruz

Jacó Zaslavsky, José Carlos Calich, Ruggiero Levy, Sérgio Lewkowicz

Comissão Editorial do Jornal:

Coordenador: Jair Rodrigues Escobar

César Brito, Hamilton O. P. Pontoura, Jacó Zaslavsky, Mery Wolff, Nina Rosa Furtado, Tula Bisol Brum

Comissão de Sede:

Coordenador: Paulo Fonseca

Gerson Isac Berlin

Comissão de Memória:

Coordenador: Roberto Gomes

Alfredo Cataldo Neto, Ingeborg M. Bornholdt, Luis Antonio O. Martins, Rudyard Sordi

Comissão de Divulgação:

Coordenadora: Viviane S. Mondrzak

Fulgêncio Blaya Perez Neto, João Gus

Comissão de Biblioteca:

Coordenadora: Anette Blaya Luz

Jussara S. Dal Zot, Paulo Seganfredo, Mônica Nodari Borges, Margareth Lourdes Dallagnol

Comissão de Informatização:

Coordenador: José Carlos Calich

Editoria da Homepage:

Editor: Paulo Henrique Favari

Aldo Duarte, Idel Mondrzak, Paulo Oscar Teitelbaum,

Enaida Iankilevich, Mônica Nodari Borges

Comissão de Psicanálise da Infância e Adolescência:

Coordenadora: Marlene Silveira Araujo

Ana Margarida Bassoli, Ingeborg M. Bornholdt, Maria

Lucrécia Zavaschi, Mery Wolff

Delegados junto a ABP: Carlos Gari Faria, Paulo

Consecc. P.F. e Gerson

Secretária Executiva da SPPA: Maria Conceição

Sampaio

Secretária Executiva do Instituto: Neila T. Barcelos

Manassero

Secretária Executiva da Revista: Irma Angela Manassero

Auxiliar de Secretaria: Elisa Ema Werdan

Técnico Contador: Jorge Luiz Salati

Bibliotecária: Mônica Nodari Borges

Auxiliar de Biblioteca: Margareth Lourdes Dallagnol

Auxiliar de Serviços Gerais: Giovana Paisão

Comissão Editorial: Jair Rodrigues Escobar

(Coordenador), César Brito, Hamilton O. P.

Pontoura, Jacó Zaslavsky, Mery Wolff, Nina Rosa

Furtado, Tula Bisol Brum

Secretária: Margareth L. Dallagnol

Planejamento e Execução Gráfica:

Dolika Afa Artes Gráficas Ltda.

Fone (51) 343.5533

Jornalista: Lola Rodrigues Mtb 6631

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

Rua Gen. Andrade Neves, 14 conj. 802 - CEP 90010-210 Porto Alegre - RS - Brasil

Telefones: FAX: (051) 224-3340 (051) 224-7021

E-mail: sppa@sppa.org.br

sppa@voyager.com.br

Diana Ketter

Ronaldo

Sérgio L.

R.R.

J.C. Calich

Furtado

Pires

Escobar

Rudyard

Ida Gus

Guariso

no sentos

Ronaldo Ketter

Pelland

Campos Geralina

Manuel

Leici Thelen

Sérgio L.

Pelland

Joel

Jair

Ketty

Comitê de Psicanálise e Sociedade

Revista

III Ciclo de Debates integra a psicanálise e outras áreas do conhecimento

A integração da Psicanálise com as outras áreas do conhecimento humano tem sido uma das metas da Revista, e na realização do III Ciclo de Debates, no dia 6 de novembro, tivemos a satisfação de testemunhar o avanço nessa iniciativa.

Precisamos destacar que essa atividade foi uma promoção conjunta da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre e a Fundação Bienal do Mercosul. Essa parceria, por um lado, foi muito proveitosa, no sentido de ampliar possibilidades e viabilizar uma inserção num espaço cultural distinto do que já transitamos nos outros ciclos; por outro, também nos preocupávamos com a dificuldade de acertos e ajustes na escolha e confirmação dos convidados, já que realmente dependíamos de contatos e decisões num contexto muito mais complexo e abrangente, como a Bienal.

É com satisfação que podemos dizer que foi um sucesso. Parece-nos que a idéia de fazê-lo também como homenagem a Luiz Carlos Meneghini foi procedente e em sintonia com assuntos que ele prezava. O tema "Psicanálise, sonho e criação artística, "tendo como ambiente o Anfiteatro da Usina do Gasômetro, e incluído no

calendário cultural de nossa Cidade, foi muito bem aceito e prestigiado.

Temos ouvido comentários variados sobre a repercussão do evento. O ciclo constou de uma atividade pela manhã, sobre "O sonho e a criatividade", sob a coordenação do Presidente de nossa Sociedade, Dr. Carlos Gari Faria, com a participação de Paulo Amaral, artista plástico e ex-Diretor do Museu de Arte do RS, e os psicanalistas Virginia Ungar e Juarez Guedes Cruz. À tarde, sob a coordenação do Dr. Isaac Pechansky, tivemos a apresentação de Diana Domingues, curadora do Projeto de Arte e Tecnologia da II Bienal do Mercosul de Porto Alegre, Roy Ascott, professor de arte interativa da Universidade de Walles e da Universidade de Plymouth, e diretor do Centro de Pesquisa Avançada nas Artes Interativas da Inglaterra e Julio

Moreno, psicanalista.

Tivemos excelentes apresentações que favoreceram um clima de debate produtivo. Comunicamos que o último volume da revista nesse ano publicará os artigos dos nossos convidados. Ressaltamos a profundidade, originalidade e o agradável estilo dos relatórios.

Um aspecto que gostaríamos de salientar foi o apoio da diretoria da Sociedade, agradecemos então na pessoa do Dr. Carlos Gari Faria. Houve um empenho em se obterem outros apoios financeiros, já que a proposta foi de uma atividade com entrada franca. Registramos nossos agradecimentos à Fepal, que prontamente nos auxiliou na vinda de convidados da América Latina, Quanta, Artes Médicas, Varig, SPS, turismo, Pallotti, Opus promoções. Em especial, o agradecimento genuíno à incansável D. Irma Manassero.



Drs. Raul Hartke, Júlio Moreno, Isaac Pechansky, a curadora do Projeto de Arte e Tecnologia da II Bienal do Mercosul de Porto Alegre e Roy Ascott, professor de arte interativa da Universidade de Walles e da Universidade de Plymouth e diretor do Centro de Pesquisa Avançada nas Artes Interativas da Inglaterra

Sponsoring Committee

SPPA desempenha papel importante no reconhecimento da "Asociación Psicoanalítica Colombiana" pela IPA

O Sponsoring Committee, constituído pelos Drs. Romualdo Romanowski (Chair), Jaime Heresi (Peru) e Juan Francisco Jordán (Chile), ao qual estava afeto o trabalho com o Study Group/Ass. Psicoanalítica Colombiana, encaminhou à Direção da IPA o volumoso dossiê correspondente a quatro anos e meio de trabalho conjunto. Nele, havia seu parecer favorável a que o citado grupo de estudos fosse reconhecido como Sociedade Provisória.

O Executive Council da IPA aprovou a solicitação, e a Assembléia Geral, realizada durante o Congresso Internacional (Santiago do Chile), ratificou a aprovação. Desta forma, a Asociación Psicoanalítica Colombiana finalmente tornou-se Sociedade Provisória.

Este é o encerramento exitoso de um capítulo aberto há cerca de trinta anos e que pareceria insolúvel, tanto que o assunto era oficialmente registrado na IPA com a designação de "Anomalia Histórica". Coube ao Dr. H. Horácio Etchegoyen, quando Presidente da IPA, tomar as providências para que o assunto fosse equacionado e resolvido; para tanto, realizou visitas à Colômbia e estudou o problema.

Posteriormente, designou o Sponsoring Committee para a missão de resolver, se possível, o impasse existente. Aprovada sua iniciativa pelo Executive Committee, foram iniciados os esforços para adequar o Grupo/APC aos padrões exigidos. Nove visitas de trabalhos exaustivos foram ne-

cessárias. O Dr. Otto Kernberg, posterior Presidente, confirmou a escolha de seu antecessor, mantendo o S.C. com a mesma constituição original, convidando-o a prosseguir na tarefa já agora próxima do êxito.

Os membros do S. C. foram auxiliados nos intervalos de suas visitas, por solicitação direta, pelos Drs. Eduardo Gómez, Eduardo Laverde, G. Sanchez-Medina e J. Carlos Escobar, analistas

Márquez (Diretor do Instituto) e do Dr. Roberto de Zubiría, figura de destaque universitário e sempre presente.

Os trabalhos dos Drs. Romanowski, Jordán e Heresi referiram-se a adequar os estatutos e regulamentos da atual Sociedade Provisória e de seu Instituto às exigências da IPA; para tanto, várias reformulações tiveram que ser feitas.

O essencial, entretanto, constituiu-se no aspecto científico. Realizaram-se discussões de temas psicanalíticos fundamentais a partir de trabalhos escritos, a pedido do S. C., pelos integrantes do Grupo de Estudos (discussões em pequenos grupos e depois com todos membros e candidatos); seminários, superviões coletivas e avaliação com vistas à seleção de candidatos aptos a prosseguir confiavelmente. Cumpre também lembrar o exame de trabalhos dos

postulantes às categorias de membros efetivos ou associados e, de modo especial, a avaliação de possíveis didatas.

O empenho dos colegas colombianos da A. P. C. e sua atitude eminentemente psicanalítica devem servir de exemplo a muitas outras sociedades. Deles é imenso o mérito pela vitória obtida após tantos anos de expectativas e lutas, sem abandonar sua posição ética, para serem reconhecidos pela comunidade psicanalítica internacional. Saudamos seu ingresso e acreditamos que seguirão trabalhando como até agora o fizeram, já que a Psicanálise sairá fortalecida com sua contribuição.



Reunião do Sponsoring Committee (S.C.) com a direção da Asociación Psicoanalítica Colombiana (A.P.C.): J.A. Márquez (A.P.C.), J. F. Jordán (S.C.), R. Romanowski (S.C.), J. Heresi (S.C.), M. González (A.P.C.), R. Zubiría (A.P.C.)

didatas da veterana Sociedad Colombiana de Psicoanálisis. A eles muito se deve do resultado positivo alcançado, pois realizaram conferências, superviões individuais e coletivas e seus relatórios periódicos foram extremamente úteis, já que permitiram ao S. C. melhor avaliação do grupo, tanto no aspecto individual de seus membros, quanto no aspecto coletivo da instituição, quer no referente ao ensino como no tocante à administração.

A colaboração da Direção do antigo Grupo foi muito positiva e eficiente. Devem ser assinalados, na impossibilidade de nomear todos, os Drs. Mário González (Presidente), José

Atualidades

Membros da SPPA são convidados por outras sociedades para intercâmbio científico

Aproveitando o programa de intercâmbio científico da FEPAL, que propicia às sociedades componentes a solicitação de visitas de analistas de outros locais, temos a registrar os convites recebidos por quatro membros da SPPA: A Sociedade de Monterrey convidou o Dr. Cláudio L. Eizirik; A Associação Psicanalítica Colombiana, o Dr. Romualdo Romanowski; Recife solicitou a Dra. Marlene S. Araujo e Brasília pediu a visita do Dr. David E. Zimerman.

Atividades do Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina

O CEPSC continua com a colaboração da SPPA, sob a coordenação do Dr. Romualdo Romanowski. No primeiro semestre, foram desenvolvidos os trabalhos de seminários e supervisões pelo Dr. Antônio Carlos Pires, e no 2º semestre essa tarefa está a cargo do Dr. Sérgio G. Lewkowicz, para os dois grupos de estudos atualmente existentes.

Para dezembro, consta a realização de um Simpósio Interno abrangendo os temas que foram estudados durante o ano pelos

dois grupos, nos dois semestres: Relação Terapêutica e Fundamentos da Técnica da Psicoterapia de Orientação Analítica.

Há também em funcionamento uma comissão encarregada da elaboração de regras e programas para um futuro curso de psicoterapia de orientação analítica, também com a participação da SPPA. Essa comissão é coordenada pelo Presidente do CEPSC, nosso colega Dr. Fábio Firmino Lopes e pretende equacionar seus objetivos até o final deste ano.

Após cumprir exitosamente trabalho em Bogotá, SPPA é convidada para “Sponsoring Committee” em Buenos Aires

O Dr. Romualdo Romanowski recebeu convite oficial dos Drs. Otto Kernberg, presidente da IPA, e César Garza-Guerrero, Chair do Latin American New Group Sub-Committee, para integrar o Sponsoring Committee do Grupo de Estudos de Buenos Aires (Sociedad Argentina de Psicoanálisis). Esse comitê da

IPA é composto ainda pelos Drs. José A. Infante, presidente da Associação Chilena de Psicanálise, e pelo Dr. Garza-Guerrero, na qualidade de Chair.

Na correspondência recebida pelo Dr. Romanowski, é fundamentado o convite na seguinte frase: “Todos nós temos uma impressão muito elevada de seu trabalho com a Associação Psicanalítica Colombiana - Grupo de Estudos,

e verdadeiramente será muito bem recebida sua colaboração em nosso comitê.” É um depoimento onde, sem dúvida, a SPPA vê reconhecida mais uma vez sua participação positiva no fortalecimento de uma psicanálise idônea e científica.

Já está definida uma visita deste Sponsoring Committee à Argentina, no início de novembro.

Memória Resgatada

Visita do Dr. Herbert Rosenfeld

Comissão de Memória

Encontramos em nosso livro de visitantes o registro da visita do analista britânico Herbert Rosenfeld. Esteve na SPPA em dezembro de 1974, realizando na ocasião conferências e supervisões nos dias 09 a 13/12/74. Sua visita ocorreu na gestão do Dr. José Maria Santiago Wagner (foto com Dr. Rosenfeld). Faziam parte da diretoria o Dr. Sérgio Annes como secretário, o Dr. Luiz Ernesto Pellanda como tesoureiro, o Dr. Roberto Pinto Ribeiro como

diretor do Instituto, e os Drs. Mário Martins e David Zimmermann como Conselheiros. A Sociedade contava com, aproximadamente 20 participantes entre membros e candidatos, e assinaram as atas das conferências os Drs. Cyro Martins, Isaac Pechansky, Moisés Roithmann, Fernando Guedes, Paulo Guedes, Ellis Busnello, David E. Zimmerman, Sérgio Messias, Luis Carlos Osório, Marco A. Rosa, Romualdo Romanowski, Nara A. Caron, Darci Abuchaim, Flávio Rotta Corrêa, Ruth Maltz,

Mario Martins, David Zimmermann, Sílvio Raya Ibanez, Marlene S. Araujo, Germano Wollmer Filho e Luiz Carlos Meneghini.

No próximo ano, teremos uma conferência em homenagem ao Dr. Rosenfeld, patrocinada por The Melanie Klein Trust, denominada "Herbert Rosenfeld Conference", na Brunei Gallery of the School of Oriental Studies, em Londres, e tendo como Chairman o Dr. John Steiner.



Dr. Santiago Wagner e Herbert Rosenfeld